

**O Livro dos Espíritos é a viga mestra de todo o edifício doutrinário.  
É livro para estudo e consulta permanentes.**

**Livro dos Espíritos... em pequenas doses!**

## **ANIMAIS E HOMENS - INSTINTO E RAZÃO**

**Extraímos da primeira edição de O Livro dos Espíritos - 18/04/1857 - as seguintes questões:**

P - 35 - A diferença entre o homem e os animais não seria mais sensível no moral que no físico?

R - Sim; ele tem faculdades que lhe são próprias. Neste ponto vossos filósofos não estão muito de acordo; uns querem que o homem seja um animal e outros que o animal seja um homem; eles estão todos errados. O homem é um ser à parte, que se abaixa muito algumas vezes, mas que pode elevar-se bem alto.

**Explicação:**-O homem é dotado de faculdades especiais que o põem incontestavelmente, do ponto de vista moral, acima de todos os seres da Criação que ele sabe subjugar às suas precisões; ele se aperfeiçoa por si e aproveita as lições das experiências e tradições; só ele sonda os mistérios da natureza e dela tira novos recursos

e novos prazeres, mas também a esperança no futuro.

P 36 - Será exato dizer que as faculdades instintivas diminuem à medida que se desenvolvem as intelectuais?

R - Não; o instinto continua existindo; o homem é que vai negligenciando. O instinto pode nos levar ao bem; ele nos guia quase sempre bem e algumas vezes melhor do que a razão.

P - Por que motivo a razão não é sempre guia infalível.

R - Seria infalível se ela não ficasse torta pela educação errada, devido ao orgulho e ao egoísmo.

**Explicação:**-As faculdades instintivas não ficam, no homem educado, neutralizadas pelo desenvolvimento da inteligência; ele apenas as negligencia para ouvir o que chamamos razão. O instinto é guia interior que tanto leva ao bem como ao mal; a razão, deixando opção ao homem, dá-lhe o livre arbítrio.

**CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS**

• **HORÁRIO DAS REUNIÕES**

Av Esperança, 1213 - Manaíra

João Pessoa-PB

CEP 58038-281

Fundado em 01-04-1997

Editor Responsável pelo **ESSE news** - Octávio Caúmo Serrano  
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674

<http://essenios.wordpress.com> - [caumo@caumo.com](mailto:caumo@caumo.com)

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.

3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.

5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos

e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

**Leia e imprima o ESSEnews em <http://essenios.wordpress.com>**



# **ESSE** news

Ano XVII • Nº 200 • junho 2009

**Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"**

**Editorial**

## • **ASSUNTO DE REENCARNAÇÃO** •

*Falava de reencarnação no nosso Centro, quando me lembrei de uma conversa ocorrida lá por 1980.*

*Tínhamos uma casa de campo em Mairiporã, São Paulo, e um jovem senhor, nosso vizinho vez em quando nos visitava.*

*Certa vez confessou-nos que havia descoberto um centro espírita e que começara a participar dos trabalhos, parecendo-lhe algo muito interessante. Não me recordo se sabia que eu era espírita, mas o fato é que começamos a trocar informações.*

*Depois de algumas visitas convidou-me a ir à sua casa ver o viveiro de orquídeas. Uma beleza! Todavia, recomendou que não se faliasse de Espiritismo com a esposa, protestante, que não aceitava tal doutrina. Respondi que não havia por que tocar no assunto.*

*Lá chegando, porém, ela mesma fez o seguinte comentário:*

*- Viu como anda o seu Amigo?*

*Agora descobriu umas mandingas e vive falando em reencarnação. Você acredita em reencarnação?*

*- Eu não, respondi.*

*Ela se sentiu aliviada e eu prossegui.*

*- Há uma coisa, no entanto, que eu não compreendo.*

*- O que é?*

*- Você acredita em Deus?*

*- Claro, apressou-se em dizer.*

*- Que tipo de Deus? Insisti.*

*- Um Deus justo e misericordioso.*

*Pai de todos nós; boníssimo!*

*- Pois ai está a minha dúvida. Se Ele é bom e justo como você diz, por que faz uns bonitos e outros feios, uns que vivem muito e outros que morrem cedo, uns saudáveis e outros doentes, uns ricos e outros miseráveis, uns caridosos e outros tão malvados? Se Ele é tão bom deveria criar todo mundo para ser feliz, já que todos vamos viver só uma vez e depois tudo se acaba. Não lhe parece que seria mais justo?*

*- Ela, uma mulher alta e imponente, fitou-me com profundidade no olhar e, intrigada, respondeu:*

*- Eu nunca tinha pensado nisso...*

*- Pois é! Eu também não, cara Amiga. Mas creio que é hora de começarmos a pensar...*

*Ensinar, despertar e orientar são tarefas que não podem ser impostas a ferro e fogo. Tentar convencer alguém que esteja blindado para uma idéia é perda de tempo. Temos que fazer como Jesus fazia:*

*perguntas ele respondia com novas perguntas, forçando o interlocutor a pensar.*

*Neste caso, temos certeza que não convencemos a senhora. Mas é certo que a enchemos de dúvidas. E a dúvida é sempre o primeiro passo para se rever conceitos.*

*Fizemos uma pregação indireta e sem criar problemas para o Amigo.*

*Graças a Deus!*

*Todos Nós!*

### Divergências

Lembre-se de que as outras pessoas são diferentes e, por isso mesmo, guardam maneiras próprias de agir.

Esclarecer à base de entendimento fraterno, sim; polemizar, não.

Antagonizar sistematicamente é um processo exato de angariar aversões.

Você pode claramente discordar sem ofender, desde que fale apreciando os direitos do opositor.

Afaste as palavras agressivas do seu vocabulário.

Tanto quanto nos acontece, os outros querem ser eles mesmos na desincumbência dos compromissos que assumem.

Existem inúmeros meios de auxiliar sem ferir.

Geralmente, nunca se discute com estranhos e sim com as pessoas queridas; visto isso, valeria a pena atormentar aqueles com quem nos cabe viver em paz?

Aprendamos a ceder em qualquer problema secundário, para sermos fiéis às realidades essenciais.

Se alguém diz que a pedra é madeira, é justo se lhe acate o modo de crer; mas se alguém toma a madeira ou a pedra para ferir a outrem, é importante argumentar quanto à impropriedade do gesto insano.

André Luiz

Livro Sinal Verde-Chico Xavier

As penas chegam depressa e se vão devagarinho, pois somos sempre nós mesmos quem lhes prepara o caminho.

Preceito claro na vida, nos destinos mais vulgares: serás tanto mais feliz quanto menos desejares.

Sabino Batista

Livro "Orvalho de Luz"  
Chico Xavier

"É ruim irritar pessoas por repudiarem seus costumes e tradições. Porém, ainda pior é negar os reclamos da sua consciência e de sua inteligência para seguir os costumes da multidão."

Leon Tolstoi

Livro "Calendário da Sabedoria"  
Leon Tolstoi.

### CAMPANHAS

**Nestes dias de chuva e frio, mais pessoas precisam de apoio. Muitos chegam a ficar desabrigados, sem ter o que comer ou vestir.**

**Ofereça colaboração doando algum tipo de vestimenta ou agasalho ou algum tipo de**

**ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.**

**Tudo fica anotado no caderno de Deus!**

## Jesus e os Evangelhos

Livro "O Consolador" - Emmanuel por Chico Xavier

P - O apóstolo João recebeu missão diferente na organização do Evangelho, considerando-se a diversidade de suas exposições em confronto com as narrações de seus companheiros?

R - Ainda aí, temos de considerar a especialização das tarefas no capítulo das obrigações conferidas a cada um. As peças nas narrações evangélicas identificam-se naturalmente entre si, como partes indispensáveis de um todo, mas somos compelidos a observar que, se Mateus, Marcos e Lucas receberam a tarefa de apresentar nos textos sagrados o Pastor de Israel na sua feição sublime, a João coube a tarefa de revelar o Cristo Divino na sua sagrada missão universalista.

P - O sacrifício de Jesus deve ser apreciado tão somente pela dolorosa expressão do Calvário?

R - O Calvário representou o coroamento da obra do Senhor, mas o sacrifício na sua exemplificação se verificou em todos os dias da sua passagem pelo planeta. E o cristão deve buscar, antes de tudo, o modelo nos exemplos do Mestre, porque o Cristo ensinou com amor e humildade, o segredo da felicidade espiritual, sendo imprescindível que todos os discípulos edifiquem no íntimo essas virtudes, com as quais saberão remontar ao calvário de suas dores, no momento oportuno.

P - Numerosos discípulos do Evangelho consideram que o sacrifício do Gólgota não

teria sido completo sem o máximo da dor material para o Mestre Divino. Como conceituar essa posição em face da intensidade do sofrimento moral que a cruz lhe teria oferecido?

R - A dor material é um fenômeno como o dos fogos de artifício, em face dos legítimos valores espirituais. Homens do mundo que morreram por uma ideia, muitas vezes não chegaram a experimentar a dor física, sentindo apenas a amargura da incompreensão do seu ideal. Imaginais, pois, o Cristo que se sacrificou pela Humanidade inteira e chegareis a contemplá-Lo na imensidão da sua dor espiritual, augusta e indefinível para a nossa apreciação restrita e singela.

De modo algum poderíamos fazer um estudo psicológico de Jesus, estabelecendo dados comparativos entre o Senhor e o homem. Em sua exemplificação divina, faz-se mister considerar, antes de tudo, o seu amor, a sua humildade, a sua

renúncia por toda a humanidade. Examinados esses fatores, a dor material teria significação especial para que a obra cristã ficasse consagrada? A dor espiritual, grande demais para ser compreendida, não constituiu o ponto essencial da sua perfeita renúncia pelos homens?

Nesse particular, contudo, as criaturas humanas prosseguirão discutindo, como as crianças que só admitem as realidades da vida de um adulto, quando se lhes fornece o conhecimento tomando por imagens o cabedal imediato de seus brinquedos.

DÚVIDAS?  
PERGUNTE

### Disciplina

**Quando vamos a algum lugar, devemos nos comportar segundo as regras do ambiente. Se não estamos de acordo, temos duas opções: adaptar-nos e tentar entender as razões de certos procedimentos ou afastar-nos porque o local não condiz com nossos pontos de vista. Sempre bom, todavia, observar se nosso orgulho não é o grande impedimento para compreender e aceitar o que ali acontece!...**